Sumário **Caderno Empresarial 2**

5.	ALANÇO	
	ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA	2
	BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA	9
	COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	5



Volume 123 • Número 37 Página 2 São Paulo, quarta-feira,27 de fevereiro de 2013



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento imprensaoficial assimado Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo ligitalmente.

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Extraordinária realizada em 8.10.2012. Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da Alvorada No exercício, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 250,751 milhões, correspondente a R\$ 50,05 por lote de mil Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ações, Patrimônio Líquido de R\$ 1,943 bilhão e Ativos Totais de R\$ 2,179 bilhões.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

R\$ 1,337 bilhão de redução do Capital Social mediante a restituição em dinheiro conforme d	eliberação ocorrida em A	Assembleia Gera	Diretoria		
	BALANÇO PAT	RIMONIAL EM	31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	1.448.783	4.285.228	CIRCULANTE	102.283	22.119
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	10	~	102.283	22.119
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	1.267.006	4.081.681	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	95.321	15.384
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.267.006	4.081.681	Diversas (Nota 11b)	6.962	6.735
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					
DERIVATIVOS (Nota 6)	110.219	165.230	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	133.745	122.319
Carteira Própria	86.574	136.680	OUTRAS OBRIGAÇÕES	133.745	122.319
Vinculados à Prestação de Garantias		28.550		111.812	99.955
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	20	-	Diversas (Nota 11b)	21.933	22.364
Transferências Internas de Recursos		-			
OUTROS CRÉDITOS	71.401	38.161	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.943.380	4.783.943
Rendas a Receber (Nota 7a)		20.906	Capital:		
Diversos (Nota 7b)	52.778	17.255	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	1.707.000	3.044.000
OUTROS VALORES E BENS		146	Reservas de Lucros (Nota 12b)	220.951	1.733.366
Outros Valores e Bens		208	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.429	6.577
Provisões para Desvalorizações	(48)	(62)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	398.570	397.558			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					
DERIVATIVOS (Nota 6)	57.409	61.304			
Moeda de Privatização	57.409	61.304			
OUTROS CRÉDITOS	341.161	336.254			
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.896	1.896			
Diversos (Nota 7b)	339.265	334.358			
PERMANENTE	332.055	245.595			
INVESTIMENTOS (Nota 8)	260.120	201.562			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	259.786	201.228			
Outros Investimentos	3.174	3.174			
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	71.935	44.033			
Imóveis de Uso	119.873	90.270			
Depreciações Acumuladas	(47.938)	(46.237)			
TOTAL	2.179.408	4.928.381	TOTAL	2.179.408	4.928.381

		As Notas Explicat	ivas são parte inte	grante das Demonstrações Contábe	is.						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	O - Em Reais mil			DEMON	STRAÇÃO DA	S MUTAÇ	ÕES DO PATRII	MÔNIO LÍQI	UIDO - Em Rea	ais mil	
	2º Semestre 2012	Exercício em 31 de 2012			Capital	Reserva	s de Lucros		e Avaliação monial Coligadas e	Lucros	
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	105.981	303.965	469.416	Eventos	Social	Legal	Estatutárias		Controladas		Totais
Operações de Crédito	593	1.682	1.893	Saldos em 30.6.2012 Reversão de Dividendos Pro-	3.044.000	114.780	1.763.166	7.486	5.899	-	4.935.331
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	105.388	302.283	467.523	postos no 1º Semestre de 2012 Redução de Capital	(1.337.000)	-	1.386	-	-	-	1.386 (1.337.000)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	105.981	303.965	469.416	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(264) 2.308		2.044
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	36.369	39.943	149.803	Lucro Líquido Destinações: - Reservas	-	5.239	99.546	-		104.785 (104.785)	104.785
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(36)	(64)	(1.064)	- Dividendos							
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.198)	(4.610)	(4.297)	Intermediários Pagos	_	_	(1.763.166)	_	_	_	(1.763.166)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(5.384)	(14.962)	(26.150)		1.707.000	120.019	100.932	7.222	8.207		1.943.380
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	39.930	50.288	39.550	Saldos em 31.12.2010	3.044.000	83.050	1.361.681	10.017	·	-	4.498.748
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	7.753	16.054	310.040	Ajustes de Avaliação Patrimonial Lucro Líquido	-	-	-	(2.256) (1.184)) - 488.635	(3.440) 488.635
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.696)	(6.763)	(168.276)	Destinações: - Reservas	-	24.432	264.203	-	-	(288.635)	
RESULTADO OPERACIONAL	142.350	343.908	619.219	- Juros sobre o Capital Próprio -							
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)	5.711	40.972	30.165	Pagos Saldos em 31.12.2011	3.044.000	107.482	1.625.884	7.761	(1.184)	(200.000)	(200.000) 4.783.943
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	148.061	384.880	649.384	Redução de Capital	(1.337.000)	107.462	-	(539	-	<u>-</u> - -	(1.337.000) 8.852
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	(43.276)	(134.129)	(160.749)	,	-	-	-	-	-	250.751	250.751
LUCRO LÍQUIDO	104.785	250.751	488.635	Destinações: - Reservas - Dividendos	-	12.537	100.932	-	-	(113.469)	-
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649	Intermediários			(1 605 004)			(107.000)	(1.700.100)
Lucro por lote de mil ações em R\$	20,92	50,05	97,53	Pagos	1 707 000	120 019	(1.625.884)	7 222	8 207		(1.763.166)

Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649	Intermediarios		(4.005.004)			(407.000)	(4.700.400)
Lucro por lote de mil ações em R\$	20,92	50,05	97,53	Pagos 1.707.000	120.019	(1.625.884) 100.932	7.222	8.207		(1.763.166) 1.943.380
As Notas Explicativas são parte integrante das	Demonstrações Co	ntábeis.		As Notas Explicativa						
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CA				DEMONSTRA	ACÃO DO VA	LOR ADICION	ADO - Em Reai	is mil		
· · · · · ·		Exercício	os findos		2º Sen				n 31 de dezem	nbro
	2º Semestre	em 31 de		Descrição	2012	%	2012	%	2011	%
	2012	2012	2011	1 - RECEITAS	115.749	75,5	354.228	88,5	641.345	94,8
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1.1) Intermediação Financeira	105.981	69.1	303.965	76,0	469.416	69,4
Lucro Líquido antes dos Impostos	148.061	384.880	649.384	,	9.768	,	50.263	,	171.929	•
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(37.740)	(68.440)	(49.253)	1.2) Outras	9.700	6,4	50.263	12,5	171.929	25,4
Depreciações	851	1.702	1.702	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.347)	(0,9)	(2.908)	(0,7)	(2.595)	(0,4)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(39.930)	(50.288)	(39.550)	Serviços Técnicos Especializados	(1.066)	(0,7)	(2.253)	(0,6)	(1.748)	(0,3)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.270	9.660	8.468	,	` ,	,	, ,	(, ,	, ,	
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos	-	-	(20.032)	Serviços de Terceiros	(58)	-	(135)	-	(295)	(0,1)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	82	102	269	Serviços do Sistema Financeiro	(120)	(0,1)	(246)	(0,1)	(274)	-
Outros	(13)	(29.616)	(110)	Propaganda, Promoções e Publicidade	(88)	(0,1)	(211)	_	(236)	_
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	110.321	316.440	600.131	Outras	(15)	-	(63)	_	(42)	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.001.725	2.814.675	(123.418)	Outras	(13)	-	(03)	-	(42)	-
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos				3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	114.402	74,6	351.320	87,8	638.750	94,4
Financeiros Derivativos	(12.360)	55.011	(86.001)	4 DEDDEO(400E0	(054)	(0.0)	(4.700)	(0.4)	(4.700)	(0.0)
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	700	(3)	(537)	4 - DEPRECIAÇÕES	(851)	(0,6)	(1.702)	(0,4)	(1.702)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	10.198	(52.911)	(69.438)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO						
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(12.501)	(39.717)	(94.533)	PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	113.551	74,0	349.618	87,4	637.048	94,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(58.905)	PHODOZIDO PELA ENTIDADE (0-4)	110.001	74,0	343.010	01,4	037.040	34,1
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	3.098.083	3.093.495	167.299	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM						
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				TRANSFERÊNCIA	39.930	26,0	50.288	12,6	39.550	5,9
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.756	3.354	4.937	Resultado de Participações em Coligadas		,-		,-		-,-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	12	12	361							
Alienação de Investimentos	-	-	30.236	e Controladas	39.930	26,0	50.288	12,6	39.550	5,9
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(9)	(9)	(483)	7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	153.481	100,0	399.906	100,0	676.598	100,0
Aquisição de Investimentos	-	(6)	(60)	TAZOTT ADIOTOTIADO A DIOTTIDOTIT (OTO)	100.101	100,0	000.000	100,0	0.0.000	100,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	408	3.410	53	8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	153.481	100,0	399.906	100,0	676.598	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de				8.1) Pessoal	36	-	64	_	1.064	0,2
Investimentos	2.167	6.761	35.044	Outros Encargos	36	_	64	_	1.064	0,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				· ·						
Redução de Capital	(1.337.000)	(1.337.000)	-	8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	48.660	31,7	149.091	37,3	186.899	27,6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.763.166)	(1.763.166)	(202.350)	Federais	48.660	31,7	149.061	37,3	186.899	27,6
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de				Municipais	-	-	30	-	-	-
Financiamento	(3.100.166)	(3.100.166)	(202.350)	8.3) Remuneração de Capitais Próprios	104.785	68.3	250,751	62,7	488.635	72,2
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	84	90	(7)	, , , , , ,	107.700	00,3	230.731	02,1		,
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	16	10	17	Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	200.000	29,6
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	100	100	10	Dividendos	-	-	137.282	34,3	-	-
(Daduaña)/Aumanta da Caiva a Equivalentes da Caiva	0.4	00	(7)							

Lucros Retidos.. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

1) CONTEXTO OPERACIONAL A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões ou Instituição), tem como objetivo as operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais de terceiros, bem como a emissão, a administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o para desvalorização, quando aplicável. financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da e) Títulos e valores mobiliários - Classificação Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser

• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa....

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem

ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

se mostra excessivo às suas efetivas necessidades operacionais (Nota 12b). As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Senhores Acionistas

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012 foram pagos ao único acionista da Sociedade (Banco Bradesco S.A.), R\$ 1,763 bilhão a título de Dividendos e

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição

natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

compromissos de curto prazo.

de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado guando da efetiva realização: e

do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de outubro de 2012 deliberou-se a redução do capital social em conformidade com o patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços disposto no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de

social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos

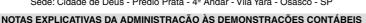
aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



a) Investimentos Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao

valor recuperável (impairment), quando aplicável. h) Imobilizado Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo

com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - edificações - 4% ao ano e ajustados por redução ao valor

recuperável (impairment), quando aplicável. i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores a) Ativos Contingentes e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou I - Processos trabalhistas quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo

exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a); Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que nos últimos 12 meses. ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis | - Processos cíveis com suficiente segurança;

a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 10c); e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

I) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

 Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de

dezembro de 2012.		
4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	Em 31 de d	dezembro - R\$ mil
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	100	10
Total caixa e equivalentes de caixa	100	10
5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		
a) Vanaimantaa		

a) Vencimentos

Correspondem a aplicações em depósitos interfinanceiros, com vencimentos até 180 dias

 b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e val 	ores mobiliários.	
, , ,	Exe	ercícios findos em
	31 de 0	dezembro - R\$ mil
	2012	2011
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	286.596	445.633
Total (Nota 6b)	286.596	445.633
6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVO	os	
a) Classificação por categorias e prazos	Em 31 de 0	lezembro - R\$ mil

a) Classificação por categorias e	prazos						Em 31	de dezemb	ro - R\$ mil
						2012		20)11
					Valor de			Valor de	
				Acima	mercado/	Valor de	Marca-	mercado/	Marca-
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	de	contábil	custo	ção a	contábil	ção a
Títulos (1)	dias	dias	dias	360 dias	(2)	atualizado	mercado	(2)	mercado
Títulos para negociação (3)	16.387	6.541	6.312	80.976	110.216	110.217	(1)	165.227	3
Letras financeiras do tesouro	-	5.965	4.269	68.005	78.239	78.240	(1)	103.745	3
Certificados de depósito bancário	-	432	952	1.579	2.963	2.963	-	4.538	-
Letras do tesouro nacional	10.647	144	-	1.293	12.084	12.084	-	2.724	-
Debêntures	2	-	44	2.665	2.711	2.711	-	943	-
Notas do tesouro nacional	5.738	-	-	-	5.738	5.738	-	-	-
Outros	-	-	1.047	7.434	8.481	8.481	-	14.499	-
Operações compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	38.778	-
Títulos disponíveis para venda	3	-	-	57.409	57.412	45.376	12.036	61.307	12.937
Ações	3	-	-	-	3	-	3	3	3
Certificados de privatização	-	-	-	57.409	57.409	45.376	12.033	61.304	12.934
Total em 2012	16.390	6.541	6.312	138.385	167.628	155.593	12.035		
Total em 2011	38.797	1.524	13.314	172.899				226.534	12.940

1) As aplicações em cotas de fundos exclusivos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e, no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os fundos de investimento exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 57.629 mil (2011 - R\$ 128.528 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2)O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preco de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas: e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e val	ores mobiliarios.	
	Exe	ercícios findos em
	31 de c	lezembro - R\$ mil
	2012	2011
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	286.596	445.633
Títulos de renda fixa	9.993	11.262
Fundos de investimento	5.667	7.327
Títulos de renda variável	27	3.301
Total	302.283	467.523
c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em	31 de dezembro de 2	012 e de 2011.
,		

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil
_	2012	2011
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	18.623	20.906
Outros	1.896	1.896
Total	20.159	22.802
b) Diversos		
	Em 31 de c	lezembro - R\$ mil
	2012	2011
Pagamentos a ressarcir	112.055	112.237
Impostos e contribuições a compensar	50.701	92.523
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c)	58.169	70.651
Depósitos em garantia de recursos fiscais	163.804	69.476
Depósitos em garantia - outros	3.740	3.836
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	2.145	1.447
Outros	1.429	1.443
Total	392.043	351.613

8) INVESTIMENTOS a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de 13) DESPESAS DE PESSOAL resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas Capital Social BEC - DTVM Ltda. 20.000 Serel Participações 165.500	Patrimônio Líquido ajustado 39.314 1.481.321	possu (em mil Ações -	hares)	Capital Social (%) 99,999	Lucro líquido ajustado	Valor co	ontábil	Ajuste de de avalia 2012	
EmpresasSocialBEC - DTVM Ltda20.000Serel Participações	<u>ajustado</u> 39.314	_	Cotas	(%)	<u>ajustado</u>	2012			•
BEC - DTVM Ltda 20.000 Serel Participações 165.500	39.314	-							2011
S.A 165.500	1.481.321				1.751	39.314	37.579	1.751	8.241
-	1.481.321			ŕ					
Caboquenas Holdings		1.640	-	11,357	361.298	164.862	123.922	41.032	12.639
Ltda. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	17.120
Tapajós Holdings									
Ltda. (1)	525.639	-	24.836	6,007	104.632	39.709	24.175	6.286	520
Caetê Holdings Ltda 40.158	216.690	-	304	0,756	157.091	1.713	1.395	1.187	1.006
Marselha Holdings Ltda. 147.000	336.357	-	80	0,055	59.020	184	153	32	24
Tecnologia									
Bancária S.A. (2)	-	-	-	-	-	14.004	14.004	-	-
Total Geral						259.786	201.228	50.288	39.550

das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicaveis.		
b) Composição de outros investimentos		
l' ' '	Em 31 de c	lezembro - R\$ mil
	2012	2011
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Outros investimentos	46	46
Títulos patrimoniais	8	8
Subtotal	3.174	3.174
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	334	334

9) ATIVO IMOBILIZADO Em 31 de dezembro - R\$ mil

			_	Custo líquido de depreciação			
	Taxa	Custo	Depreciação	2012	2011		
Imóveis de uso							
- Terrenos	-	64.138	-	64.138	34.535		
- Edificações	4%	55.735	(47.938)	7.797	9.498		
Total em 2012		119.873	(47.938)	71.935			
Total em 2011		90.270	(46.237)		44.033		

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais

sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos nossos

As principais questões são: COFINS - R\$ 33.920 mil (2011 - R\$ 32.224 mil): pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 35.276 mil (2011 - R\$ 26.931 mil): pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida desnesa

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - H\$ m				
			Fiscais e		
	Trabalhistas	Cíveis	Previdenciárias (1)		
No início do exercício de 2012	1.665	23.147	87.430		
Atualização monetária	64	881	4.093		
Constituições líquidas de reversões	(583)	-	5.205		
Baixas/Transferências	-	(251)	-		
No final do exercício de 2012 (Notas 11a e 11b)	1.146	23.777	96.728		
(1) Compresende autotonois mento obrigações lagais					

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

_	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil
_	2012	2011
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b)	96.728	87.430
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Notas 21c e 21f)	14.720	11.469
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	94.920	13.335
Impostos e contribuições a recolher	765	3.105
Total	207.133	115.339
b) Diversas		
	Em 31 de dezembro - R\$	
	2012	2011
Provisões cíveis (Nota 10b)	23.777	23.147
Provisões para pagamento a efetuar	3.898	4.261
Provisões trabalhistas (Nota 10b)	1.146	1.665
Outros	74	26
Total	28.895	29.099
12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

O capital social no montante de R\$ 1.707.000 mil (2011 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado po

5.009.948.649 ações ordinarias, nominativas escriturais, sem vaior nominai.		
b) Movimentação do capital social		
	Ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2011	5.009.948.649	3.044.000
- Redução de Capital - AGE de 8.10.2012 (1)	-	(1.337.000)
Em 31 de dezembro de 2012	5.009.948.649	1.707.000
(1) Redução do Capital Social mediante a restituição em dinheiro ao único acionista da So	ociedade (Banco Brades	sco S.A.). Processo
homologado pelo BACEN em 10 de outubro de 2012.		

c) Reservas de Lucros	Em 31 de 0	dezembro - R\$ mil
n .	2012	2011
Reservas de Lucros	220.951	1.733.366
- Reserva Legal (1)	120.019	107.482
- Reserva Estatutária (2) (3)	100.932	1.625.884

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva lega

somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social

(3) Conforme Ata de Reunião da Diretoria de 31.8.2012, foi deliberado pagamento de dividendos o valor de R\$ 1.763.166 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutárias".

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

R\$ mil 2011 Lucro Líquido... 488.635 (-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.... (12.537)(24.432)Base de cálculo 238.214 464.203 Dividendos pagos (1). 1.763.166 200.000 Juros sobre o capital próprio (2).... Percentual em relação à base de cálculo..... 36,6% Dividendos/JCP(Líquidos do IR) por lote de mil ações - em Reais...... (1) Pagos em 6 de setembro de 2012 com utilização de parte da Reserva Estatutária, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 31 de

agosto de 2012: e (2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

Variação monetária sobre tributos...

Outras.

Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos .

(1) Em 2011, refere-se receitas de impostos a compensar.

Refere-se a processos trabalhistas no montante de R\$ 64 mil (2011 - R\$ 1.064 mil). 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

.,		
	Ex	ercícios findos em
	31 de	dezembro - R\$ mil
	2012	2011
Serviços técnicos especializados	2.253	1.748
Depreciações	1.702	1.702
Serviços de terceiros	135	295
Serviços do sistema financeiro	246	274
Propaganda e publicidade	211	236
Outras	63	42
Total	4.610	4.297
15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
•	Ex	ercícios findos em
	31 de	dezembro - R\$ mil
	2012	2011
Contribuição à COEINS	10.670	22.276

	31 de 0	lezembro - R\$ mil
	2012	2011
Contribuição à COFINS	12.672	22.276
Contribuição ao PIS	2.060	3.620
Impostos e taxas	230	254
Total	14.962	26.150
16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
	Exe	ercícios findos em
	31 de d	lezembro - R\$ mil
	2012	2011
Reversão de provisões operacionais	2.309	146.561
Créditos fiscais (1)	4.701	145.753
Receita de impostos a compensar	-	6.924
Atualização de depósitos judiciais	9.027	4.540

Sumário **Caderno Empresarial 2**

ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA.......2 BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV...



Volume 123 • Número 37 São Paulo, quarta-feira,27 de fevereiro de 2013

152

84

6.026

310.040

16

16.054

Página 3

imprensaoficial

imprensaoficial assimado Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo ligitalmente,

Sumário **Caderno Empresarial 2**

ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA............ 2 BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV....

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 74.552.142/0001-06

168,276

6.763

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2012 2011 Provisão para riscos - fiscais. 145.616 Variação monetária sobre tributos 4.335 9.253 Patrocínio cultural. 1.825 Indenizações cíveis 557 3.681 46 Outras 5.586

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2011 Resultado na alienação de investimento e valores e bens (1) ... 19.763 (102)11.458 Receitas de aluquéis. 10.402 Reversão de provisões não operacionais... 29.603 Provisão para desvalorização de bens não de uso... 40.972

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas	e controladas e	stão assim repres	entadas:		Total o
	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2012	2011	2012	2011	Obriga
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Crédit diferi
Disponibilidades:					d) Pre
Banco Bradesco S.A.	100	10	-	-	-,
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
Banco Bradesco S.A.	1.267.006	4.081.681	286.596	445.633	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio:					
Serel Participações S.A.	18.263	18.389	-	-	
Caetê Holdings Ltda.	278	2.322	-	-	2013
Outras controladas e coligadas	82	194	-	-	2014
Aluguel:					2015
Banco Bradesco S.A.	-	-	9.863	7.559	2016
h) Demuneração de necesal above de Administração					Total /

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da e) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência f) Obrigações fiscais diferidas

destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição. A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave 22) OUTRAS INFORMAÇÕES da Administração

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência A Alvorada CCFI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis)

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	EXE	icicios illidos elli
	31 de d	ezembro - R\$ mil
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	384.880	649.384
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%,		
respectivamente	(153.952)	(259.753)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	20.115	15.820
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(833)	741
Juros sobre o capital próprio pagos	-	80.000
Outros valores	541	2.443
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(134.129)	(160.749)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2012 2011 Imposto de renda e contribuição social, devidos.. (121.647)(65.271)Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias..... (95.478)Imposto de renda e contribuição social do exercício....... (160.749)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos Em R\$ mil Saldo em Saldo em 31.12.2011 Constituição Realização 31.12.2012 Provisão para créditos de liquidação duvidosa 2.002 2.002 Provisões cíveis.... 9.258 353 101 9.510 Provisões fiscais. 1.637 26.746 300 28.083 Provisões trabalhistas . 665 26 233 458 Provisão para perda de títulos e investimentos... 7 484 7.484 Provisão para desvalorização de bens imóveis... 12.019 11.864 9.264 Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação...... 43 693 169 1.536 Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7b).. 70.651 2.245 14.727 58.169 Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)... 3.611 14.720 11.469 360 Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais 59.182 (1.366)14.367 43.449 d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças t	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	
2013	7.611	4.328	11.939	
2014	15.564	9.089	24.653	
2015	13.530	7.847	21.377	
2016	125	75	200	
Total (Nota 7b)	36.830	21.339	58.169	

corresponde ao montante de R\$ 55.396 mil (2011 - R\$ 66.417 mil) de diferenças temporárias

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 -R\$ 11.469 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da

gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

 Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Opinião patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos rele contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos Outros assuntos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção Demonstração do valor adicionado

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações tomadas em conjunto. contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. **KPMG** Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das KPMG Auditores Independentes demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não CRC 2SP014428/O-6

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato Contador CRC 1SP160769/O-0

Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008 DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Volume 123 • Número 37 Página 4 São Paulo, quarta-feira,27 de fevereiro de 2013

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial

assimado

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ 74.552.142/0001-06 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Os

ISO 9001

ntones Accordates.

No exercício, a Aviorada Cartóse registrou Lucro Liquido de R\$ 250,751 milhões, correspondente a R\$ 50,05 por lote de mil apões, Sementemos à apraciaçõe de VSas as Damonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da Aviorada Cartóse, Crédito.

Liquido de R\$ 1,943 bilhão e Avioro Totas de R\$2,179 bilhões.

Liquido de R\$ 2,179 bilhões. tan pero banco centrar o brasan.
Em 2012 foram pagos ao único acionista da Sociedade (Banco Bradesco S.A.), R\$ 1,763 bilhão a título de Dividendos e R\$ 1,337 bilhão de redução pital Social mediante a restituição em dinheiro conforme deliberação ocorrida em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8.10.2012.

Diretoria

	BALANÇO PAT	RIMONIAL EM 3	31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	1,448,783	4,285,228	CIRCULANTE	102.283	22,119
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES	102,283	22,119
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	1,267,006	4.081.681	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	95.321	15.384
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.267.006	4.081.681	Diversas (Nota 11b)	6.962	6.735
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	110.219	165,230			
Carteira Própria	86.574	136.680	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	133,745	122,319
Vinculados à Prestação de Garantias	23.645	28.550	OUTRAS OBRIGAÇÕES	133,745	122,319
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	20	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	111.812	99.955
Transferências Internas de Recursos	20	-	Diversas (Nota 11b)	21.933	22.364
OUTROS CRÉDITOS	71.401	38.161			
Rendas a Receber (Nota 7a)	18.623	20.906	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.943.380	4,783,943
Diversos (Nota 7b)	52,778	17.255	Capital:		
OUTROS VALORES E BENS	37	146	- De Domicillados no País (Nota 12a)	1.707.000	3.044.000
Outros Valores e Bens	85	208	Reservas de Lucros (Nota 12b)	220.951	1.733.366
Provisões para Desvalorizações	(48)	(62)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.429	6.577
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	398.570	397.558			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	57.409	61.304			
Moeda de Privatização	57.409	61.304			
OUTROS CRÉDITOS	341.161	336.254			
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.896	1.896			
Diversos (Nota 7b)	339.265	334.358			
PERMANENTE	332.055	245.595			
INVESTIMENTOS (Nota 8)	260.120	201.562			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	259.786	201.228			
Outros Investimentos	3.174	3.174			
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	71.935	44.033			
Imóveis de Uso	119.873	90.270			
Depreciações Acumuladas	(47.938)	(46.237)			
TOTAL	2.179.408	4.928.381	TOTAL	2.179.408	4.928.381
	As Notas Explicati	ivas são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis.		

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2º Semestre 2012 105.981	Exercícios em 31 de de 2012	
		2012	2011
DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF	105.981		
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		303.965	469.416
Operações de Crédito	593	1.682	1.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	105.388	302.283	467.523
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	105.981	303.965	469.416
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	36.369	39.943	149.803
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(36)	(64)	(1.064)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.198)	(4.610)	(4.297)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(5.384)	(14.962)	(26.150)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	39.930	50.288	39.550
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	7.753	16.054	310.040
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.696)	(6.763)	(168.276)
RESULTADO OPERACIONAL	142.350	343.908	619.219
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)	5.711	40.972	30.165
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	148.061	384.880	649.384
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	(43.276)	(134.129)	(160.749)
LUCRO LÍQUIDO	104.785	250.751	488.635
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	20,92	50,05	97,53

		B	s de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
	Capital	Reservas	de Lucros	Patrii	Coligadas e	Lucros	
Eventos	Social	Legal	Estatutárias	Própria	Controladas	Acumulados	Totals
Saldos em 30.6.2012	3.044.000	114.780	1.763.166	7.486	5.899	Acumulados	4.935.331
Reversão de Dividendos Propostos							
no 1º Semestre de 2012		_	1.386	_	_		1.386
Redução de Capital	(1.337.000)	-	-	_	-		(1.337.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(264)	2.308	-	2.044
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	104.785	104.785
Destinações: - Reservas	-	5.239	99.546	-	-	(104.785)	-
- Dividendos Intermediá-							
rios Pagos	-	-	(1.763.166)	-	-	-	(1.763.166)
Saldos em 31.12.2012	1.707.000	120.019	100.932	7.222	8.207	-	1.943.380
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	83.050	1.361.681	10.017	-	-	4.498.748
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.256)	(1.184)	-	(3.440)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	488.635	488.635
Destinações: - Reservas	-	24.432	264.203	-	-	(288.635)	-
 Juros sobre o Capital 							
Próprio - Pagos	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Saldos em 31.12.2011	3.044.000	107.482	1.625.884	7.761	(1.184)	-	4.783.943
Redução de Capital	(1.337.000)	-	-	-	-	-	(1.337.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(539)	9.391	-	8.852
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	250.751	250.751
Destinações: - Reservas	-	12.537	100.932	-	-	(113.469)	-
- Dividendos Intermediá-							
rios Pagos	-	-	(1.625.884)	-	-	(137.282)	(1.763.166)
Saldos em 31.12.2012	1.707.000	120.019	100.932	7.222	8.207	-	1.943.380
	As Notas Explica	tivas são par	rte integrante das l	Demonstraçõe	s Contábeis.		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CA	IXA - Em Reais mil		
	2º Semestre	Exercícios 1 em 31 de dez	
	2012	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Lucro Liquido antes dos Impostos	148.061 (37.740)	384.880 (68.440)	649.384 (49.253)
Depreciações	851	1 702	1.702
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(39.930)	(50.288)	(39.550)
Despesas com Provisões Cíveis. Trabalhistas e Fiscais	1 270	9.660	8.468
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos	1.270	5.000	(20.032)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	82	102	269
Outros	(13)	(29.616)	(110)
Lucro Líquido Aiustado antes dos Impostos	110.321	316,440	600,131
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.001.725	2.814.675	(123.418)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(12.360)	55.011	(86.001)
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	700	(3)	(537)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	10.198	(52.911)	(69.438)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(12.501)	(39.717)	(94.533)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(58.905)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	3.098.083	3.093.495	167.299
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.756	3.354	4.937
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	12	12	361
Alienação de Investimentos	-	-	30.236
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(9)	(9)	(483)
Aquisição de Investimentos		(6)	(60)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	408	3.410	53
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de			
Investimentos	2.167	6.761	35.044
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:	(4.007.000)	(4.007.000)	
Redução de Capital	(1.337.000)	(1.337.000)	(000 050)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.763.166)	(1.763.166)	(202.350)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(3.100.166)	(3.100.166)	(202.350)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	84	90	(7)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	16 100	10 100	17 10
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	100 84	90	(7)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	84	90	(7)

	2º Semest	tre	Exercío	cios findos em	31 de dezembro	1
Descrição	2012	%	2012	%	2011	%
I - RECEITAS	115.749	75,5	354.228	88,5	641.345	94
1.1) Intermediação Financeira	105.981	69,1	303.965	76,0	469.416	69
1.2) Outras	9.768	6,4	50.263	12,5	171.929	25
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.347)	(0,9)	(2.908)	(0,7)	(2.595)	(0
Serviços Técnicos Especializados	(1.066)	(0,7)	(2.253)	(0,6)	(1.748)	(0
Serviços de Terceiros	(58)	-	(135)	-	(295)	(0
Serviços do Sistema Financeiro	(120)	(0,1)	(246)	(0,1)	(274)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(88)	(0,1)	(211)	-	(236)	
Outras	(15)	-	(63)	-	(42)	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	114.402	74,6	351.320	87,8	638.750	94
1 - DEPRECIAÇÕES	(851)	(0,6)	(1.702)	(0,4)	(1.702)	(0
- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO						
PELA ENTIDADE (3-4)	113.551	74,0	349.618	87,4	637.048	9-
-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM						
TRANSFERÊNCIA	39.930	26,0	50.288	12,6	39.550	
Resultado de Participações em Coligadas						
e Controladas	39.930	26,0	50.288	12,6	39.550	
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	153.481	100,0	399.906	100,0	676.598	10
B - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	153.481	100,0	399.906	100,0	676.598	10
8.1) Pessoal	36	-	64	-	1.064	
Outros Encargos	36	-	64	-	1.064	
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	48.660	31,7	149.091	37,3	186.899	2
Federals	48.660	31,7	149.061	37,3	186.899	2
Municipais	-	-	30	-	-	
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	104.785	68,3	250.751	62,7	488.635	7
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	200.000	2
Dividendos	-	-	137.282	34,3	-	
Lucros Retidos	104 785	68.3	113,469	28.4	288 635	4

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Ahorada Cartões, Crédito, Financiamento e investimento S.A. (Ahorada Cartões ou instituyão), tem como objetivo as operações de concessão de créditos de créditos, prior por alor, de trecurso, a codernação de securso de recordo de cartos de temporar de cartos de cartos de temporar de cartos de temporar de car

no método seporiencial.
As operações com traxes poli-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

1) Caixa e equivalentes de caixa

Carra e equivalentes de caixa

Carra e equivalentes de caixa a comprehenta de comprehenta d

estimatore significative por parte da Administração.

7. Imposto de renda e contribução social (adivo e passivo)
Os creditos tributarios de imposto de renda e contribução social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica
Os creditos tributarios de imposto de renda e contribução social ficial deficidas obre ajustes a valor de inercado dos titulos e valores mobilismos é registrados.
Os creditos tributarios sobre as adições temporárias sento restatorios quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram encentrados tributarios sobre as adições temporárias sento restatorios quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram encentrados a restatorios encentrados conteibilmente baseados nas expectativas sutais de restatorios, considerando os elaborados ácticios e de aducidados considerandos alliquidade 16% para empresado da segemento financiarios aderes dos considerandos alliquidade 16% para empresado dos segemento financiarios calcidos de considerandos alliquidade 16% para empresado sociale, de aseidos como ama expectativas significades provinciarios para os demais impostos e continuações sociales, des acidentos considerados para funda en para os demais impostos e continuações sociales, de acidentos considerados para funda en para de considerados ades quandos do sucro real, devendo ser considerados, para fina tributarios, os métodos e critárico contábera vigentes em 31 de decembro de 2007. Para fina contábera, os efeitos tributarios da ol Inestitutarios. nentos sentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo

e equivalência patrimonia tivos fiscais e outros invi ent), quando aplicável.

Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possiveis, devendo apenas em notas esplicitavas, quando releventes. As obrigações decasificadas como rendras não also provisionadas e nem divulgadas (Nota 100 - Obrigações Legais - Provisão para Rescos Firezas decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestaçõe à sua legalidade ou com considera (Nota 100 - de avendado acerca da probelidade de sucessos, film os seus montantes reconhecidas integlamentes nas contábes (Nota es passivos)

1) Outros ativos e passivos

1) Outros ativos e passivos

2) ativos ativos de como restado para de cara de probações por nota da je provisão para perda, quando judgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, extengos e das vantegões monetárias sucredos (em base por nata das).

2012 100 100 Em 31 de dezembro - R\$ mil 2011

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2012 2011 286.596 445.633 286.596 445.633

	a) Classificação por categorias e praz-	os						Em	31 de dezen	nbro - R\$ mil
a							2012		21	011
la						Valor de			Valor de	
_					Acima	mercado/	Valor de	Marcação	mercado/	Marcação
m e		1 a 30	31 a 180	181 a 360	de	contábil	custo	а	contábil	a
е	Títulos (1)	dias	dias	dias	360 dias	(2)	atualizado	mercado	(2)	mercado
m	Títulos para negociação (3)	16.387	6.541	6.312	80.976	110.216	110.217	(1)	165.227	3
	Letras financeiras do tesouro	-	5.965	4.269	68.005	78.239	78.240	(1)	103.745	3
	Certificados de depósito bancário	-	432	952	1.579	2.963	2.963	-	4.538	-
do	Letras do tesouro nacional	10.647	144	-	1.293	12.084	12.084	-	2.724	-
ob	Debêntures	2	-	44	2.665	2.711	2.711	-	943	-
da	Notas do tesouro nacional	5.738	-	-	-	5.738	5.738	-	-	-
	Outros	-	-	1.047	7.434	8.481	8.481	-	14.499	-
	Operações compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	38.778	-
ю	Títulos disponíveis para venda	3	-	-	57.409	57.412	45.376	12.036	61.307	12.937
	Ações	3	-	-	-	3	-	3	3	3
el	Certificados de privatização	-	-	-	57.409	57.409	45.376	12.033	61.304	12.934
	Total em 2012	16.390	6.541	6.312	138.385	167.628	155.593	12.035		
	Total em 2011	38.797	1.524	13.314	172.899				226.534	12.940

solidizado promotes ao direitos que tenham por objeto bens corpóreso destinados à manufanção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive do spenda esta direitos de perapora que transfériam os riscos, beneficios e controles dos bens para a eridades, entres de operações que transfériam os riscos, beneficios e controles dos bens para a eridades, entres de operações, que transfériam os riscos, beneficios e controles dos bens para a eridades, entres de controles dos bens para a eridades, entres de controles dos bens para a eridades, entres de controles dos bens para a eridades, entre de controles dos bens para a eridades de controles dos bens de controles dos paras de transferado exercidos, entre de controles dos paras de transferado exercidos, entre de controles dos paras de transferado exercidos controles dos paras de transferado exercidos entre a controles dos paras de transferados de controles dos paras, forma considerados os vencimentos dos spacies, fundades de controles dos entres dos controles dos fundas entre de controles dos fundas entres de controles dos paras de transferados entre de controles dos fundas entres de controles dos fundas entres dos controles dos entres dos controle

Empresa da Org. Sede: Cidade de Deus - Prédio Pra	anciamento e Investimento S.A. anização Bradesco \$2.142/0001-08 ta. 4 & Andre - Vilu Vara - Osasco - SP
	AÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
b) Resultado de títulos e valores mobiliários. Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. Exercicios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ m
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Serviços técnicos especializados. 2012 2011 De oreciacões. 1.702 1.702
Títulos de renda fixa. 9.993 11.262 Fundos de investimento. 5.667 7.327 Títulos de renda variável 27 3.301	Serviços de terceiros 135 29 Serviços do sistema financeiro 246 27
Total	Propaganda e publicidade 211 23 Outras 63 4 Total 4610 4.28
7) OUTROS CRÉDITOS a) Rendas a receber	15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
Em 31 de dezembro - R\$ mil Qu12 201 Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio 18.623 20.906	Exercicios findos em 31 de dezembro - R\$ m 2012 2011 Contribuição à COFINS 11.672 22.27
Outros 1.896 1.896 Total 20.159 22.802 b) Diversos 30.000 30.000	Contribuição ao PIS 2.060 3.62 Impostos e taxas 230 25
Em 31 de dezembro - R mil	Total
Pagamentos a ressarcir 112.055 112.237 Impostos e contribuições a compensar 50.701 92.523 Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c) 58.169 70.651	Exercicios findos em 31 de dezembro - R\$ m 2012 2011
Depósitos em garantía de recursos fiscais 163.804 69.476 Depósitos em garantía - outros 3.740 3.836	Reversão de provisões operacionais 2.309 146.56 Créditos fiscais (1) 4.701 145.75
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas 2.145 1.447 Outros 1.429 1.443 Total 392.043 351.613	Receita de Impostos a compensar - 6.92 Atualização de depósitos judiciais 9.027 4.54 Variação monetária sobre tributos 1 15
8) INVESTIMENTOS a) Os aljustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrice	Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos
de "Resultado de participações em coligadas e controladas". Em 31 de dezembro - R\$ mil	Totals 16.054 310.04 (1) Em 2011, refere-se receitas de impostos a compensar.
Quantidade de Participa- açõesicotas ção no Patrimônio possuidas Capital Lucro Ajuste decorrente	17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Capital Liquido (em milhares) Social liquido Valor contabil de avaliação (3) Empresas Social ajustado Aces Cotas (%) ajustado 2012 2011 2012 2011	Exercicios findos em 31 de dezembro - R\$ m Provisão para riscos - fiscais - 145.61
BEC - DTVM Ltda 20.000 39.314 - 16.499 99.999 1.751 39.314 37.579 1.751 8.241 Serel Participações S.A. : 165.500 1.481.321 1.640 - 11.357 361.298 164.862 123.922 41.032 12.639 Caboquenas Holdings	Provisão para riscos - Íscais - 145.61 Variação monetária sobre tributos 4.335 9.25 Patrocínio cultural 1.825 4.14
Lida, (1)	Indenizações civeis 557 3.68 Outras 46 5.58
Agolgo Hollings Lida	Totals
S.A. (2) 14.004 14.004 Total Geral 259.786 201.228 50.288 39.550	Exercicios findos em 31 de dezembro - R\$ m 2012 2011
 Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda., em 23 de dezembro de 2011, pelo valor de custo; Investimento na Tecnologia Bancária S.ATECBAN-não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas 	Resultado na allenação de investimento e valores e bens (1)
pela Resolução nº 3.619/08 do CMN; e (3) Aluiste decorrente de avallação considera os resultados apurados periodicamente pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não	Description and description of the second of
decorrentes de resultado, quando aplicáveis. b) Composição de outros investimentos	(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na allenação de ações da CETIP S.A.
Em 31 de dezembro - R\$ mil 2012 2011 Aplicações por incentivos fiscais 3.120 3.120	19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS a) As transações com controlador e empresas coligadas e controladas estão assim representadas:
Value Valu	Em 31 de dezembro - RS m 2012 2011 2012 2011 Ativos Ativos Receitas Receitas
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais (2.829) (2.829) Provisão para perdas em outros investimentos (11) (11)	
Subtotal (2.840) (2.840) Total 334 334	Banco Bradesco S.A. 100 10 - Apilicações em depósitos interfinanceiros:
9) ATIVO IMOBILIZADO	Banco Bradesco S.A. 1.267.006 4.081.681 286.596 445.63 Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio: 8 8 18.263 18.389 -
Custo liquido de depreciação Taxa Custo Depreciação 2012 2011	Caeté Holdings Ltda. 278 2.322 - Outras controladas e coligadas 82 194 -
Im/oveis de uso - 64.138 4.535 - 64.138 34.535 - Terrenos. - 64.578 (47.938) 7.797 9.498 - Edificações 4% 55.735 (47.938) 7.797 9.498	Aluguel: Banco Bradesco S.A. 9.863 7.55
- Colling Collection	b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: • O montante (poba anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a
10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	 O montante giocia anual da remuneração dos Administraciones, que e delinido em reunião do Conseino de Administração da Organização Badesco, a paga aos membros do próprio Conseiho de aD Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionár
a) Ativos Contingentes Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. b) Providese classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	e Administradores da Instituição. A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos	controlador da Companhia. A Instituição não possui beneficios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3,989/11, para seu pessoal-chave da Administração.
anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for availada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não	Outras informações
calba mais recursos, ou a sua prescrição. I - Processos trabalhistas	 a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º gr b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efletva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituído com base no valor médic	 e) Pessoas juriaicas de cujo capital paracipem, com mais de 10%, a propria instituição financeira, quaisquer diretores ou administratories da projé instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administrat
apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses. II - Processos cíveis	ou da Diretoria Executiva e seus familiares.
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Esass ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avalidad com provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, compeieidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financiro Nacional ou de pagamento.	
de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição. III - Obrigações I egais - Provisão para Riscos Fiscais	pianos. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companh
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de éxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos. As principais questões 380:	padertas e imóveis). 21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
 COFINS - R\$ 33.920 mil (2011 - R\$ 32.224 mil): plettela calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do ertino 2º 4a Lai Compalementar nº 70/041 afestando-se assim a inconstitucional ampliação da base da cálculo natandifica. 	
parágyaráo 1º do artigo 3º da Leli nº 9.718/98 R\$ 35.276 mil (2011 - R\$ 26.931 mil): pleitai adeulzir, para formação da base de cálculo o imposto entre a descens aparticipada de cálculo do imposto entre a descens aparticipada de cálculo de imposto entre a referencia a descens aparticipada de cálculo de imposto entre a referencia a descens aparticipada de cálculo de imposto entre a referencia de cálculo de imposto entre a descensia de cálcu	2012 2011
sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucinal, a nr. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa. IV - Movimentação das Provisões Constituídas	Encargo total do imposto de renda e contribuição social às aliquotas de 25% e 15%, respectivamente (153.952) (259.75 Efeito das adições e exclusões no calcidud dos tributos: 20.115 15.82
Em 31 de dezembro - R\$ mil Fiscals e Trabalhistas Civeis Previdenciárias (1)	Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis
No início do exercício de 2012	Outros valores 541 2.44 Imposto de renda e contribuição social do exercício (134.129) (160.74
Constituições liquidas de reversões. (583) 5 205 Baixas/Transferências. - (251) No final do exercício de 2012 (Notas 11a e 11b). 1.146 23.777 96.728	Francisco findes on 24 de describer DC
(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.	- <u>2012</u> <u>2011</u>
c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis A instituição maniem um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição figura como "autora" ou "rê" e, amparada na opinida dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizada enaísses sobre as tendências juripriodenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos enaísses sobre as tendências juripriodenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos	Imposto de renda e contribuição social, devidos
análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes availados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.	Imposto de renda e contribuição social de exercicio. (134.129) (160.74) c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos
11) OUTRAS OBRIGAÇÕES a) Fiscais e previdenciárias	
Em 31 de dezembro - R\$ mil	31.12.2011 Constituição Realização 31.12.2012
2012	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10h) 2012 2011 96 728 73 74 30	Provisões civeis. 9 258 353 101 9.51 Provisões fiscais 26.746 1.537 300 28.08 Provisões trabalhitas 665 26 233 45
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b) 2012 2011 Provisão para impostos e contribuições diferidos (Notas 21c e 21f) 95.728 87.430 Provisão para impostos e contribuições diferidos (Notas 21c e 21f) 11.4720 11.469 Impostos e contribuições adre lucros a pagar 94.902 33.335 Impostos e contribuições a recolher 765 3.105 Total 207.133 115.339	Provides civels 9.258 353 101 9.51 Provides finalis 26.748 1.837 300 28.08 Provides trabalhistas 665 26 233 44 Provides trabalhistas 665 26 233 44 4 4 4 7.48 4
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b) Formation Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b) Formation	Provides clues
Deposits para fiscar- fiscais (Note 10s) 2016 (758 2011 7.400 7.200	Provisides civeis. 9.258 353 101 9.51 Provisides fiscais 26.746 16.37 300 25.08 Provisides trabalhistas 665 26 233 45.09 Provisides trabalhistas 665 26 233 45.09 Provisides para pedra de titulos e investimentos. 7.484 - 7.48 Provisio para desvalorização de bens indiveis. 12.019 17 11.864 171.4 Ajuste a valor de mercado de titulos para negociação 39.914 16 169 52.02 Provisio para desvalorização de bens indiveis. 19.914 17 11.864 171.4 Provisio para desvalorização de bens indiveis. 19.914 17.019 17 11.864 171.4 Provisio para desvalorização de bens indiveis. 19.914 17.019 17 11.864 171.4 Provisio para desvalorização de bens indiveis. 19.914 17.019
Provide Sor United State Provide	Provisides clivels. 2,258 353 101 9,51
Provide para programment Provide para progr	Provisoles cliveis.
A 10 10 10 10 10 10 10	Provisões Civeis.
Novides para fiscas - fiscasis (Nota 19b) 291 29	Provisões cliveis. 9.258 353 101 9.51
A 10 10 10 10 10 10 10	Provisides civels
April Apr	Provisões civeis. 25.58 35.3 101 9.51
Noviment	Provisées civeis
April Apri	Provisées civeis 255 353 101 9.51
Novision para fiscos - fiscosis (Notos 109) 2011 14.60	Provisées civeis
April Apri	Provisões civosis
Novisides para inscription 1,000 miles	Provisées civeis
April Apri	Provisões civosis
April Apri	Provisões civales - 258 353 101 9.51
April Apri	Provisées civeis -
2017 2017	Provisées Evaluation 1925 353 101 9.51
2017 2017	Provisées civeis
April Apri	Provisées claves
April Apri	Provisées levies 92.558 93.51 101 9.51
Proviside para inspota econtributed directors (Notas 21c e 21f)	Provisões civales
Proviside para inscreed feating (Notes 10s)	Provisées claves
Novisition 1970 1	Provisées civeis
Proviside para prisons - facialis (Nota 19b) 14-72 11-469	Provisões civales
Provision para inscription 14.00	Provisées cives
2017 2017	Provisées civeis
2017 2017	Provisées civeis
Provisido para inscisa. Facialis (Nota 19b) 14.69 17.00 11.469 11	Provisões levises
Provision para inscription 14.60 14.70	Provisões levises
provisios para riscos- fiscaia (Nota 19b). 2911 1.409 impostos e contribuições accelerativações contribuições accelerativações contribuições accelerativações	Provisões lovais
provisido para riscos. fiscaia (Nota 19b). 14-720 11-469 impostos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisido para riscos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisido para riscos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisido para riscos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisido para riscos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisido para riscos e contribuíções ache lucros a pagar 19-79 revisidos para pagaraneta a efectuar 19-79 revisidos para pagaramenta a efetuar pagaramenta en pagaramenta e pagaramenta	Provisées civeis



Zenko Nakassato Contador CRC 1SP160769/O-0